

## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Rodrigo Terra

1.2. Município/UF: Ipameri/GO

1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Ipameri-GO

1.4. Número do convênio: 774102/2012

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 09 e 10 de junho de 2015.

1.8. Local: Prefeitura Municipal de Ipameri/GO

### 2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 05 ( 01 não participou por todo o período da formação).

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02 (não participaram por todo o período da formação).

2.3. Representantes da entidade de controle social: 00.

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): A abertura do evento contou com a participação do Secretário Municipal de Juventude , Esporte e Lazer Sr. Ubirajara Vaz e com o Diretor de Esportes do município Prof. Luan Carlos.

2.5. Total de participantes: 09. Além dos já citados acima, participaram da formação o coordenador de núcleo (o coordenador técnico apenas passou pela formação em um dos dias), a secretária executiva do PELC na cidade Sra. Kátia Martins e dois funcionários da Prefeitura Srs. Carlos Brulino e Ueisler Pacheco.

2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política? Sim

sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

A abertura do evento contou com a participação do Secretário Municipal de Juventude, Esporte e Lazer.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. O coordenador técnico alegou que estava com a esposa hospitalizada.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? A entidade de controle social não é ativa no convênio.  
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM  
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
Uma agente social estava hospitalizada e não participou da formação e outro agente não esteve em todo o processo pois tem outro trabalho em uma cidade vizinha.

### 3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique. O coordenador técnico (responsável pela organização da formação) não repassou as informações da formação para os outros participantes.  
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM.  
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

### PROGRAMAÇÃO

#### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR: Rodrigo Terra  
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Ipameri/GO  
MUNICÍPIO: Ipameri  
UF: GO  
NÚMERO DO CONVÊNIO: 774102/2012

#### PROJETO:

- PELC TODAS AS IDADES  
 PELC VIDA SAUDÁVEL  
 PELC PRONASCI

CONSIDERAÇÕES: \_\_\_\_\_  
(INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)

- MÓDULO:

( ) INTRODUTÓRIO

( X ) AVALIAÇÃO I

( ) AVALIAÇÃO II

PERÍODO: 09 e 10 de junho de 2015

LOCAL: Prefeitura Municipal de Ipameri.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 19

REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:

Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente.

## 2 - OBJETIVOS:

Reforçar a discussão dos conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.

Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais os núcleos foram implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção.

Verificar as etapas construídas do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

Analisar os pontos positivos desenvolvidos até o momento e procurar consolidá-los.

Verificar os pontos de gargalo da execução do Programa e procurar encontrar alternativas de superação dos mesmos.

## 3 - METODOLOGIA:

O processo de escolha e discussão dos temas será proposto para debate e aprovação do grupo no início da formação. Desta forma, o mesmo poderá atender as expectativas do grupo e possibilitar reflexões pertinentes aos temas centrais do funcionamento do Programa nos núcleos. A idéia é que o Módulo de Avaliação possa reforçar a reflexão sobre a prática do lazer e do esporte como direito social. A formação será desenvolvida com aulas expositivas, trabalhos em grupo e debates, mesas de discussão, visitas técnicas guiadas e apresentação de filmes com debates.

## 4 - PROGRAMAÇÃO:

Terça-feira, dia 09 de junho de 2015

08h30 - 10h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade/Todas as Idades e sua estrutura de funcionamento. Retomando as Diretrizes do Programa

Formador: Rodrigo Terra

Público: Agentes sociais e comunidade local

Representante da entidade

Controle social

Parceiros

Metodologia: Expositiva, apresentação de vídeos institucionais e debate síntese.

10h00 - 10h30 - Apresentação e aprovação da proposta de programação

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Expositiva com debate.

10h30 - 11h30 - Apresentação do Tema Avaliação – avaliação processual e técnicas de avaliação.

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Expositiva e apresentação de vídeo e slides com debate.

11h30 - 13h30 – Almoço

13h30 - 15h30 – Mesa redonda com o Conselho Gestor

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Mesa redonda com a apresentação dos membros do Conselho Gestor avaliando o desenvolvimento do Programa no município.

15h30 - 18h00 – Identificação e discussão de temas apresentados no Módulo Introdutório

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Identificar os temas vistos no Módulo Introdutório, mas que precisam ser rediscutidos e aprofundados nesta segunda visita de formação.

18h00 - 19h00 – Reunião de coordenação

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Reunião com o gestor, coordenador geral e coordenador de núcleo para discutir sobre as particularidades das diferentes funções dos agentes sociais no PELC., elaboração das atividades de coordenação e formação em serviço do Programa.

Quarta-feira, dia 10 de junho de 2015

8h30 - 9h00 – Café Cultural

9h00 - 11h30 – Mesa de debates com o Coordenador Geral, Coordenador de Núcleo, Agentes Sociais e Representante da Entidade de Controlo Social para apresentação do funcionamento do núcleo e seus sub-núcleos.

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: O grupo apresentará o núcleo e seus sub-núcleos trazendo fotos, filmes e depoimentos que demonstrarão os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, as metodologias escolhidas e os possíveis impactos verificados na comunidade local.

11h30 - 13h30 – Almoço

13h30 - 15h30 – Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer no município

Formador: Rodrigo Terra  
Metodologia: Dividir o grupo pelos locais de oficinas desenvolvidas para discutir e reconstruir o planejamento das atividades do projeto no município.

15h30 - 17h00 – Avaliação e entrega de certificados

Formador: Rodrigo Terra  
Representante da entidade – Prefeitura municipal de Ipameri/GO  
Tema: Avaliação do módulo AV1  
Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e elencar o que faltou ou o que poderia ser realizado para uma melhor formação).

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade - 2012. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2012.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

\_\_\_\_\_. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, N. C. Capacitação de animadores sócio-culturais. Campinas: Material Didático. Curso Ead do PELC, 2014.

UNICAMP, FEF, DEL; Brasília: MED, SEED, PFDC, 1994.

\_\_\_\_\_. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_. Subsídios para uma política de lazer. O papel da administração municipal. In: \_\_\_\_\_ (Org) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. Animação cultural. In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, p. 12-15, 2004.

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com monitor para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show) – a disposição para todos os dias;
- microfone e caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- sala de aula ampla, iluminada, em local silencioso e ventilada – (com cadeiras móveis e mesas para trabalho coletivo).

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique. Como a Entidade de Controle Social não participou da formação, a mesa que previa a participação da entidade ficou prejudicada.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: Uma introdução. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;

\_\_\_\_\_ (Org.). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

PINTO, Leila Mirtes. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, Papirus, 2007.

PAIVA, J. L. **Deflagrando uma ação comunitária**. In: Marcellino, N. C. Políticas públicas setoriais de lazer. Campinas, SP. Autores Associados, 1996.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. O Conselho Gestor nunca se reuniu na vigência do convênio.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM. Apenas existe uma reclamação em relação a atuação do coordenador técnico.

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento.  
 SIM.  
 NÃO – Porque?  
 NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM  
 NÃO – Por quê? Justifique. (Passe para questão 4.12).  
OBS: Foi realizado a Visita Pedagógica.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM.  
 NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM  
 NÃO  
 NÃO SE APLICA. – Ainda não iniciou a execução do programa.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM  
 NÃO  
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM.  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Atividades muito voltadas para o conteúdo esportivo.  
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM  
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.  
 NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Atividades bem realizadas e em locais de estrutura adequada.  
 NÃO  
 NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Os agentes tem boa relação com a comunidade e com as lideranças comunitárias.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Procuramos levantar todas as dificuldades de execução do convênio e propomos alternativas para superar cada dificuldade de forma específica.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade as ações.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Depois de ter sido responsável pelas execuções dos módulos MI, AV1 e pela Visita Pedagógica, tenho a seguinte percepção do convênio em questão:

Mesmo os representantes da conveniente mais próximos do Programa (Diretor de Esportes do Município e uma pessoa que responde por um tipo de secretaria executiva do convênio) entenderem a importância do PELC na cidade, percebo que as pessoas que representam a estrutura mais central (e com maior poder de decisão) da administração municipal não conhecem ou não enxergam o Programa como algo de grande relevância para a cidade. Esta questão, talvez, responda pelo maior número de dificuldades que o convênio apresenta para sua efetiva execução. Elenco, abaixo, as principais questões que foram verificadas ao longo de todo o processo de formação AV1 e Visita Pedagógica.

Do ponto de vista técnico administrativo:

1- A maior reclamação dos contratados pelo convênio foi o recorrente atraso no pagamento das bolsas. Tal questão foi respondida pelos responsáveis como problemas burocráticos que serão resolvidos com máxima urgência.

2- Outro ponto de grande reclamação por parte dos participantes da formação (em especial pelos gestores da Prefeitura Municipal), foi o fato da atual administração ter tido contato com o convênio já em andamento e, o mesmo, ter vindo com vícios da administração anterior.

3- Tanto a Entidade de Controle Social, como o Conselho Gestor existem de direito, mas, de fato nunca se reuniram ou participaram de qualquer atividade do Programa.

4- Ocorreram diversas reclamações em relação a atuação do Coordenador Técnico (que não participou da formação). Tais reclamações dizem respeito a uma exagerada centralização de suas ações e o pouco diálogo estabelecido com o coordenador de núcleo e com os agentes sociais. As reclamações parecem fazer sentido, pois nem mesmo algumas das principais informações da própria formação não foram repassadas para o restante do grupo.

5- Nenhum dos locais visitados apresentam colocação da placa de identificação do Programa.

Do ponto de vista pedagógico:

1- Existe uma grande predominância do conteúdo esportivo entre as oficinas trabalhadas no convênio. A predominância chega ao ponto de três dos seis agentes trabalharem majoritariamente com oficinas de futebol e futsal (outros dois trabalham com oficinas de lutas e o sexto agente com oficinas de dança).

2- Mesmo tendo sido orientados (no MI) do funcionamento operacional do núcleo e seus possíveis subnúcleos, a gestão do convênio optou pela pulverização de atividades (oficinas) em vários espaços da cidade. Com isso, além do núcleo e dos dois subnúcleos oficiais, existem ainda pelo menos mais quatro locais de funcionamento do Programa na cidade.

Com o intuito de resolução dos problemas apresentados, foi realizada uma reunião com o Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, com o Diretor de Esportes, com o Coordenador de Núcleo e com a Secretária Executiva do convênio para apresentação e discussão de alternativas que solucionem os problemas levantados. Além da reunião, procurei, a todo momento, discutir as questões durante o período de execução do AV1.

#### 4.19. Considerações finais.

Penso que, mesmo com todos problemas identificados ao longo da formação e da visita pedagógica, as pessoas responsáveis pela gestão do Programa no município de Ipameri se mostraram com a intenção não só de resolver os problemas identificados, mas também dar continuidade ao Programa com um possível novo convênio celebrado junto ao ME.

## 5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

### 5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 08

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Nenhum participante realizou comentários sobre a questão.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Apenas um participante fez o seguinte comentário: “os conteúdos foram uma continuação da última etapa”.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU:

Nenhum comentário sobre a questão.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Dois participantes disseram que o formador tem experiência nas questões ligadas ao Programa.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Não houve comentários sobre a questão.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Todas as respostas foram no sentido de participação positiva do formador. Podemos citar as seguintes falas:

“Abordou de forma clara demonstrando tranquilidade na abordagem dos temas”.

“Foi muito boa, pois ele explica tudo bem detalhado.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As respostas giraram na possibilidade que a formação trouxe de conhecer melhor o Programa. Especialmente em função do detalhamento das diretrizes.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Apenas um participante citou a ausência da Entidade de Controle Social como um problema no desenvolvimento da formação.

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Apenas dois participantes sugeriram o aumento da carga horária. Um deles sugeriu ainda, a inclusão de minicursos com exemplos de atividades práticas de recreação.